

Navegando no mar de Hassis

Marcello Carpes
Vivian Ellwanger Leyser

Nosso campo de atuação foi a NEIM Hassis, instituição municipal de ensino infantil localizada no Bairro Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis (SC). Nosso projeto intitulado *Navegando no mar de Hassis* traz reproduções das obras do artista catarinense Hassis para crianças de três a quatro anos da instituição. Dos múltiplos temas trabalhados pelo artista elegemos alguns elementos, como: os barcos, as bananeiras, heróis e heroínas e o folclore da ilha de Santa Catarina. Temos como objetivo enriquecer o repertório visual das crianças, através do contato com reproduções de obras do artista, as quais relacionam elementos do contexto ambiental e cultural da região onde se localiza a instituição. Entendemos que as proposições previstas dentro do nosso projeto contemplam o potencial de aproximar as crianças deste legado cultural, hoje mais distanciado, bem como valorizar os aspectos ambientais dentro dos quais a NEIM Hassis foi concebida e construída.

A partir de imagens selecionadas e reproduções de obras temáticas, apresentadas às crianças com o intuito de identificar e experienciar suas vivências prévias, propomos, e com elas construímos, ao longo de nossos encontros previstos para o Estágio, um ambiente/instalação na área da escola, à semelhança de uma beira de mar, composto pelos elementos e objetos por elas produzidos. A construção dessa instalação colocou nossos pequenos alunos em contato direto com o fazer artístico, estimulando e reforçando um olhar criativo perante os desafios que cada material utilizado, impõe no seu manuseio e sua elaboração: “... é essa capacidade de formar imagens que torna possível a evolução do homem e o desenvolvimento da criança; visualizar situações que não existem, mas que podem vir a existir, abre o acesso a possibilidade que estão além da experiência imediata.” (PCN-Arte, p. 36).

Outra justificativa para essa proposta, no sentido do desenvolvimento infantil, é que podemos estimular e trabalhar a inserção motora, sensorial e imagética das crianças no ambiente de instalação, tanto durante sua construção, como depois dela concluída. Através de brincadeiras e estímulos à imaginação e produção artística, proporcionamos um despertar de possibilidades que a Arte oferece de forma única e privilegiada, em relação a outras áreas dos conhecimentos escolares nesse nível educacional.

Utilizamos algumas práticas, com a intenção de estimular um olhar imaginativo das crianças, como pintura, desenho, construção de formas tridimensionais, e criação de narrativas

com os objetos construídos, em especial o objeto pedagógico planejado - os barcos. O contexto onde a creche Hassis está inserida é bastante peculiar: ao lado da Rodovia Via Expressa Sul, tendo o mar a poucas dezenas de metros, ao alcance da visão, assim, a construção desse objeto se alinha com uma tentativa de resgate dos costumes da região, bem como das obras do artista que dá nome à instituição, o Hassis. Estas características nos levam a pensar um objeto pedagógico que pudesse conectar de forma mais aproximada, as crianças atendidas pela NEIM Hassis. Assim propomos a construção conjunta de dois barcos de papelão pré-moldados, com tamanho variável, para acomodar no máximo duas crianças. A partir dessas atividades, estimulamos a contação de histórias, através das quais as crianças acabam por se *transportar*, ou mesmo *navegar* (de forma imaginativa e lúdica) para dentro das obras do Hassis. Evoluímos posteriormente para a montagem de instalações, que serviram de ponte entre a obra do artista e o mundo das crianças, repleto de suas experiências, vivências, gostos e vontades, ampliando ainda mais seus olhares criativos e imaginativos.

Nosso período de observação teve início em agosto estendendo-se até dia 11 de setembro, a atuação começou na semana seguinte dia 18, tendo o encerramento dia 30 de outubro. Ao total tivemos sete encontros, um a cada semana com duração de uma hora e trinta minutos.

Os resultados alcançados foram muito além da expectativa, observamos que durante o período de observação e atuação foi se construindo junto com as crianças um vínculo de confiança fundamental para aceitação delas perante nossas propostas, observamos também uma maior disposição delas para trabalhar conjuntamente. As experiências proporcionadas e objetos levados e/ou construídos por nós foram, como previsto, grandes desencadeadores de narrativas e resignificações. É incrível ver que a elaboração de simples dispositivos pensados a partir de obras de arte tomam uma proporção imensa a partir da imaginação da criança, deslocando o uso habitual dos objetos para um lugar onde o impossível existe somente porque não foi pensado.